

ATIVIDADE III Vamos Procurar?

Assinale quais os elementos estão presentes no Teto da Sacristia e da Nave da Igreja de São Francisco de Assis:

Elementos Característicos da Pintura Barroca - Manuel de Ataíde



Detalhe do Teto da Sacristia da Igreja São Francisco de Assis *in Commons*



Detalhe do Teto da Nave da Igreja São Francisco de Assis *in Commons*



Detalhe Teto da Nave da Igreja São Francisco de Assis *in Commons*

† NATUREZA POÉTICA: Conta uma história, ou mais, de dentro de um cenário. Surge da observação do céu para a dimensão terrena, isso é demonstrado à medida que a ornamentação, esculturas e pinturas descem da parede.

† EFEITO DE LUZ: Conduz à cena principal.

† TRAÇOS MULATOS: Santos e anjos com traços cabelos, cor e olhos castanhos, para que os locais se identifiquem.

† MUITOS ANJOS: Há nuvens por toda parte, anjos tocando música e gesticulando na paz do Paraíso. Alguns pousam no púlpito - tudo parece mover-se, dançar e oscilar ao ritmo dos seus cânticos jubilosos. Conferem sacralidade, grandiosidade e caráter celeste.

† MOVIMENTO: Em colaboração com o restante da ornamentação e imagens da Igreja, as pinturas possuem imagens que se movimentam e que revelam ações.

† REALISMO: Todos elementos técnicos da pintura e imagens colaboram com uma ilusão tão real e de tal forma que imaginavam aquelas pinturas como se fossem verdade e não representação.

† PINTURA ARQUITETÔNICA OU DE PERSPECTIVA: Ele cria, discursa, narra para quem está logo abaixo dela. Cria ilusões realistas através de imagens tridimensionais, com profundidade e movimento. Essa pintura é difícil devido a arquitetura do teto ser tão convexa.

† TRIDIMENSIONALIDADE:

Representação das imagens em três dimensões (e não bidimensionais), o que dá volume às imagens.

† PROFUNDIDADE:

Contrasta cores e tons entre claro e escuro, usando sombreamentos.

† PINTURAS ABERTAS:

Sem divisões em molduras, ilusionistas. Acervo pessoal Luís Antônio Morais.



Os especialistas em arte dizem que Manuel Ataíde fez poesia. Porque primeiramente fez desenhos alimentados em sua mente. Tentou dar aos fiéis na nave de baixo a ilusão de que o teto estava aberto e de que eles olhavam diretamente para a Glória do Céu

Em comum, sempre o discurso parte de um teto, ou de um forro, parte de cima e atinge sob o chão um sujeito dentro de um edifício religioso. Este sujeito, a princípio, acredita estar diante de algo bem além de uma pintura e, com isso alcança outras dimensões.